

EDITORIAL

Helena Neves

No editorial deste segundo volume dedicado à Revolução Liberal de 1820, seus impactos e consequências tecidos no fio da história de Portugal, recupero o sentido das palavras escritas no anterior volume, ressaltando a importância desta edição no decurso das comemorações do bicentenário da Revolução Liberal.

Tratando-se de uma dupla edição dos *Cadernos do Arquivo Municipal*, este segundo volume encerra um criterioso e inextinguível trabalho de colaboração entre diferentes partes, quer do Arquivo Municipal de Lisboa, quer externas, sem as quais não seria possível cumprir todos os objetivos iniciais e obter o sucesso que, julgo, é reconhecível a quem se interessar pela sua leitura.

Por isso, não posso deixar de ressaltar todos aqueles que se empenharam neste projeto, agradecendo, em primeiro lugar, ao Professor José Louzada Subtil, coordenador científico dos dois volumes e, igualmente, membro do Conselho Científico desta revista, pelos quase três anos de generoso trabalho de colaboração com a equipa editorial.

Agradeço também aos diversos autores que, com novas abordagens às diferentes temáticas, deram o seu contributo para a progressão do conhecimento científico.

Aos avaliadores científicos, pelas criteriosas revisões que asseguraram a qualidade científica da revista.

Por último, às equipas do Arquivo Municipal de Lisboa que, no seu conjunto e com o seu valioso trabalho, concorreram para o sucesso deste projeto: a equipa editorial, o design, a comunicação, o tratamento documental e a digitalização. Sem estas, não teria sido possível responder a este desafio.